

DECOMPOSIÇÃO DOS DIFERENCIAIS DE RENDIMENTO POR GÊNERO E COR OU RAÇA

Aluno(s): João Felipe Santoro Araújo e Maraysa Ribeiro Alexandre
Orientador: Sérgio Pinheiro Firpo

Introdução

Este trabalho analisa a evolução do rendimento para trabalhadores que transitaram do setor público para o setor privado no Brasil. Para este fim acompanhamos um grupo de trabalhadores que saíram da Rede Ferroviária Federal em meados dos anos 90, devido à privatização da estatal. Através de nossa base de dados conseguimos observar os rendimentos destes trabalhadores em 1994 (antes da privatização) e em 1997 (depois da privatização).

Objetivos

O objetivo principal deste trabalho é comparar os rendimentos dos trabalhadores vindos da Rede Ferroviária Federal com os dos trabalhadores empregados no setor privado brasileiro. Investigamos comparativamente o desempenho desses dois grupos de trabalhadores, considerando suas características observáveis. A questão que se coloca é se os salários dos trabalhadores da Rede convergiram para os rendimentos prevalentes para trabalhadores de mesmas características observáveis no setor privado.

Metodologia

Para estudar o processo de absorção desses indivíduos pelo setor privado, utilizamos a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). A RAIS é uma coleta de dados anual que auxilia no controle da atividade trabalhista com dados para o mercado de trabalho. A partir dessa base de dados podemos identificar o trabalhador pelo número do PIS/PASEP, tornando possível observar o mesmo indivíduo ao longo dos anos.

Nossa análise de decomposição, objetiva identificar de que maneira as características observáveis dos indivíduos explicam mudanças na distribuição de rendimentos dos ex-trabalhadores da Rede Ferroviária Federal. Isto é feito usando como grupo de tratamento os indivíduos que estavam na Rede em 1994 e foram para o setor privado em 1997. Como grupo de controle, utilizamos outros indivíduos que estavam no setor privado e mudaram de empresa em 1994, mas permaneceram no setor privado no ano de 1997. Devemos então verificar o que ocorreu com os rendimentos dos trabalhadores que mudaram de setor.

Conclusões

Para estes indivíduos que saíram da Rede Ferroviária Federal e foram para o setor privado, sem considerar as características observáveis, encontramos que estes estavam ganhando 18,9% a menos do que quando trabalhavam na estatal. Já considerando essas características, essa diferença aumenta para 25,5%.

Outro resultado relevante, foi que para os trabalhadores que mudaram para o setor privado e não mudaram de ocupação, verificamos que estavam recebendo 20,2% menos do que antes, quando trabalhavam na Rede. No entanto, para os que também mudaram

de ocupação, a diferença aumenta para 21,6%. Além disso, para os trabalhadores que mudaram de setor e posição, mas que antes ocupavam um cargo de alta especialização, encontramos que estavam recebendo 39,6% menos que antes, quando exerciam esta atividade na estatal.

Assim sendo, uma explicação possível para a redução salarial desses trabalhadores que mudaram de setor, seria a de que suas habilidades depreciaram no setor público (houve perda de capital humano), talvez por não terem precisado utilizá-las, enquanto os trabalhadores que estavam e permaneceram no setor privado não sofreram esta depreciação, talvez pela maior dinâmica da atividade privada.

Referências

- ABADIE, A., AND IMBENS, G., (2006), “**Large Sample Properties of Matching Estimators for Average Treatment Effects**,” *Econometrica*, 74, 235 - 267.
- AMADEO, E., CAMARGO, J.M., AND GONZAGA, G., (1998), “**Projeto de Pesquisa da Situação Laboral dos Empregados que Aderiram ao Plano de Incentivo ao Desligamento da RFFSA, Nono Relatório de Atividades**”. PUC-Rio, Rio de Janeiro, June.
- ANGRIST, J. D. AND A. B. KRUEGER, (1999), “**Empirical Strategies in Labor Economics**”. In: Ashenfelter, O. and D. Card (eds.) *Handbook of Labor Economics*, vol. 3A, 1277-1366.
- ASSAAD, R. (1999), “**Matching Severance Payments with Worker Losses in the Egyptian Public Sector**” *The World Bank Economic Review*, 13(1): 117-154.
- BELLUZZO, W., ANUATTI-NETO, F. AND PAZELLO, E. (2005), “Distribuição de Salários e o Diferencial Público-Privado no Brasil”, *Revista Brasileira de Economia*, 59(4): 511-533, October- December.
- BLINDER, A., (1973), “**Wage Discrimination: Reduced Form and Structural Estimates**” *Journal of Human Resources*, 8, 436-455.
- CARNEIRO, F. AND GILL, I. (1999) “**Public Sector Downsizing in Brazil**”, Texto para Discussão No.6, Série Economia, UCB, Brasília, August. 29
- DEHEJIA, R. H. AND S. WAHBA (1998), “**Propensity Score Matching Methods for Non-experimental Causal Studies**” NBER Working Paper W6829.
- DEHEJIA, R. H. AND S. WAHBA (1999), “**Causal Effects in Non-Experimental Studies: Re- Evaluating the Evaluation of Training Programs**”, *Journal of the American Statistical Association*, 94, 1053-1062
- DINARDO, J. FORTIN, N. AND LEMIEUX, T. (1996), “**Labor Market Institutions and the Distribution of Wages, 1973-1992: a Semiparametric Approach**”, *Econometrica*, 64, 1001-1044.
- FOGUEL, M., GILL, I., MENDONÇA, R. AND BARROS, R. P. (2000), “**The Public-Private Wage Gap in Brazil**”, *Revista Brasileira de Economia*, 54(4): 433-472, October-December.
- GALIANI, S. GERTLER, P., SCHARGRODSKY, E. AND STURZENEGGER, F. (2005), “**The Benefits and Costs of Privatization in Argentina: A Microeconomic Analysis**,” in *Privatization in Latin America: Myth and Realities*, Chong, A. and F. Lopez-De-Silanes (eds.), Stanford University Press.
- HAHN, J. (1998), “**On the role of the propensity score in efficient semiparametric estimation of average treatment effects**”, *Econometrica*, 66, 315-331.
- HECKMAN, J. (1990), “**Varieties of Selection Bias**”, *American Economic Review*, 80, pp. 313-318.